

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
02 de julho de 2018 - Nº 627 - www.sindipetrocaxias.org.br



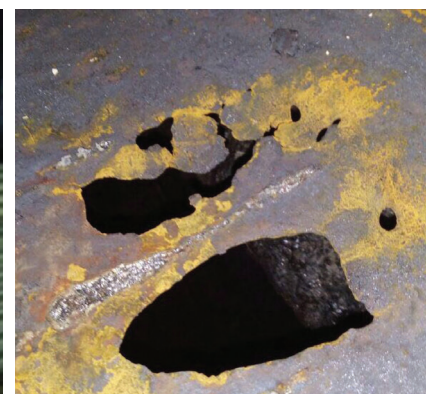
COMPRARAM O BICO DO MAÇARICO, FINALMENTE!

Os gerentes da refinaria finalmente tomaram a decisão correta: compraram o bico do maçarico conforme especificação do fabricante, depois de 6 meses de interdição da U-3350 devido ação judicial do Sindipetro Caxias para garantir a segurança dos trabalhadores. Uma das causas do acidente foi o bico que foi usinado na oficina do Seu Manel e outra foi o refratário que também foi comprado na olaria do Seu Manel. Não satisfeito com a lambança, ainda contrataram o Seu Manel para fazer uma massa de barro e assentar os tijolos. Tudo fora de especificação para economizar dinheiro.

A direção do Sindicato acionou o jurídico imediatamente, pois não houve acordo com a refinaria que queria partir o equipamento fazendo gambiarras, sem nenhuma preocupação com os trabalhadores e o equipamento. Em 7 de dezembro de 2017, o juiz decide “a favor” da argumentação do Sindicato e decide:

“Por todo o exposto, defiro, inaudita altera parte, a tutela de urgência requerida, para determinar a imediata INTERDIÇÃO da Unidade 3350, da reclamada, por

prazo indeterminado, até que seja efetuada um laudo de integridade feito pelo fabricante ou auditor fiscal do MTE da caldeira GV-01, sob pena de multa diária no importe de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a serem convertidos para projeto do DIEESE, sem prejuízo da configuração de crime de desobediência do responsável legal pelo descumprimento da presente, na hipótese de recusa, devendo, quando da diligência, o Sr Oficial de Justiça colher os dados do responsável pelo cumprido da liminar.”



A **U-3350** voltará a operação sob as seguintes condições:

1. Instalar o bico do maçarico especificado pelo fabricante, que ainda não chegou na refinaria.
2. Manutenção de 1 (um) Técnico de Operação, na área, exclusivo para unidade desde o início do condicionamento até a partida. Depois da partida da unidade, por um período de 6 meses continuará mantido o efetivo de 1 (um) Técnico de Operação, na área, e após será reavaliado esta necessidade.
3. A U-3350 já poderá ser condicionada, desde que tenha um Técnico de Operação exclusivo, na área, porém a caldeira GV-1 só poderá ser colocada em operação após a instalação do bico especificado pelo fabricante.

Relembre o acidente

No dia 25/10/17, ocorreu mais um grave acidente na REDUC na U-3350, Unidade de Recuperação de Enxofre-URE, na caldeira GV-1, por volta das 21 horas.

A unidade voltava de manutenção e estava em processo de aquecimento com Gás Combustível quando o refratário da câmara de combustão, que opera a 1000°C, desmoronou e a chaparia do equipamento sofreu estresse térmico. A incidência da chama sobre a chaparia derreteu o isolamento térmico, fragilizando o corpo da caldeira que ficou rubro e foi levado a fadiga. A chapa chegou a ficar incandescente, e depois de esfriada apresentou fragilidade.

Uma equipe da Inspeção de Equipamento chegou a quebrar com o martelinho picotador o corpo do costado da caldeira. A caldeira ficou toda furada parecendo queijo suíço.

Caso a caldeira estivesse operando com Gás Acido, haveria uma contaminação de H2S causaria a morte de muitos trabalhadores.

Petroleiros aprovam contas do Sindicato em assembleia

Após uma detalhada explanação das contas do Sindipetro Caxias realizada pelo diretor financeiro Paulo Cardoso em conjunto do assessor técnico de contabilidade, a prestação de contas no exercício de 2017 e a previsão orçamentária de 2018 foram aprovadas por unanimidade pelos presentes. A assembleia aconteceu na sede do Sindicato no dia 28/06, como convocada em edital no boletim Unidade Nacional nº626, e contou com a presença de 29 petroleiros. Os dois pontos de pauta foram votados separadamente.



Próximos passos da ação da RMNR



O Sindipetro Caxias está dando início aos Atos Preparatórios de Execução do processo coletivo da RMNR. Ressalta-se que a primeira ação coletiva, distribuída em 2010, está no TST para julgamento de embargos de declaração da Petrobrás e, conforme certidão de julgamento do Incidente de Uniformização de Jurisprudência do TST, somente após a publicação

do acórdão os presidentes dos TRT's serão comunicados para adequar os processos à tese vencedora.

Desta forma, está disponibilizado no portal do Sindipetro Caxias a listagem dos associados que constam no processo da RMNR coletivo e já devem deixar separados os seguintes documentos: identidade, CPF, FRE e os contracheques de setembro de 2007 a 31 de agosto de 2011.

A assessoria jurídica entrará em contato quando for o momento da entrega dos documentos, que deverá ser feita na secretaria do Sindicato ou na porta da Refinaria, quando solicitado.

Aqueles que se aposentaram antes

de setembro de 2007, mesmo que o nome esteja na lista, não terão direito, pois nunca receberam RMNR.

Informe RMNR Transpetro:

Os associados da Transpetro já iniciaram a execução da ação da RMNR em 2014. Porém, o processo está a caminho do TST para julgamento do recurso da empresa, que está recorrendo de seu próprio cálculo.

Por já estar em execução, esses novos atos preparatórios que ocorreram no último mês não abrangem os trabalhadores da Transpetro.

Dúvidas por e-mail juridico@sindipetrocaxias.org.br

Não retorno após a dobra é legal

As ações individuais do não retorno após a dobra vêm sendo julgadas procedentes pela primeira instância de Duque de Caxias.

A ação visa a nulidade da

alteração unilateral do contrato de trabalho, retornando assim com o desconto de 5 horas não trabalhadas e cancela a falta aplicada pela empresa e seus reflexos.



Envie "ADICIONAR" para

[21] 99663-9953

e receba no WhatsApp
notícias do Sindipetro Caxias.

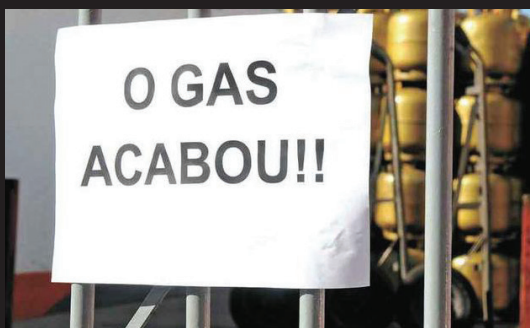
Vai faltar gás de cozinha no Brasil

Um dos itens do programa de desinvestimento privatização da Petrobrás é a redução das cargas nas refinarias, o que influencia diretamente o abastecimento do GLP (gás liquefeito de petróleo), o gás de cozinha.

Em 2014, a produção das Refinarias do país bateu recorde, chegando a refinar uma carga de 2,1 milhões de barris de petróleo por dia de acordo com o portal da Petrobrás. O que, conseqüentemente, gerou um aumento no processamento do GLP.

Ao contrário desta política do governo Dilma, em 2014, que visava a redução das importações de derivados através da gestão integrada do sistema de abastecimento, na gestão do entreguista Mishell Temer, a partir de 2016, a lógica foi invertida. Agora a ordem é reduzir o processamento das cargas das refinarias para comprar do mercado estrangeiro o que o país tem tecnologia e capacidade para produzir nacionalmente.

E esta nova política está refletindo



principalmente dentro das casas dos nordestinos, como foi denunciado pelo INEEP na última quinta-feira, 21. De acordo com Instituto, a pesar da demanda do GLP na região ter aumentado, a produção nas refinarias vem diminuindo. “Portanto, pode-se supor que, mantendo a curva de produção com uma trajetória declinante, a diferença entre a demanda e a produção de GLP nessas regiões deve aumentar no próximo trimestre. Ou seja, a atual situação de desabastecimento observada em estados como Rio Grande do Norte, Recife, Paraíba e Santa Catarina tendem a se agravar no curto prazo, caso a Petrobrás não retome a sua produção

nessas localidades”.

Entendendo que o Brasil passa por um período de golpe contra os direitos dos trabalhadores e a população mais empobrecida, os petroleiros estão organizando uma greve nacional para abastecer o país. De acordo com o coordenador geral da FUP, Simão Zanardi, a intenção é fazer com que as refinarias, que estão operando com menos da metade da capacidade, voltem a operar com carga máxima. “Nossa greve não é para desabastecer o país, como está fazendo o governo Temer com essa política de desmonte que reduziu a carga das refinarias e elevou os preços dos combustíveis e do gás de cozinha, obrigando milhões de brasileiros a voltarem a cozinhar com lenha e carvão. Nossa greve é para que as refinarias voltem a operar com carga máxima e a Petrobrás possa voltar a cumprir a sua missão, que é abastecer o povo brasileiro, de norte a sul do país”.

AGENDA DE LUTA

Nos dias 02 e 03 de julho, a FUP e seus sindicatos estarão em Salvador fazendo a resistência contra a entrega das refinarias, dutos, terminais, fábricas de fertilizantes e demais ativos do Sistema Petrobrás, que estão em processo de venda. Ao longo do mês de julho, os petroleiros terão atividades semanais contra a privatização da empresa.

Confira:

- 02 de julho** - manifestação em Salvador e reunião da FUP
- 03 de julho** - ato na Rlam (BA) e reunião da FUP
- 12 de julho** - ato na Refap (RS)
- 17 de julho** - ato na Repar (PR)
- 18 de julho** - Conselho Deliberativo da FUP (PR)
- 26 de julho** - ato na Refinaria Abreu e Lima (PE)



Confira a agenda de julho das comissões de negociação com a Petrobrás

A FUP e seus sindicatos voltam a se reunir com a Petrobrás na primeira semana de julho para dar andamento às reivindicações discutidas nas comissões de negociação permanente, conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho.

As reuniões são realizadas ao longo do ano, com pautas específicas de cada comissão. A última rodada de negociações ocorreu em maio.

04/07 (quarta)

14h - Comissões de Acompanhamento de Acordo Coletivo e de Regime de Trabalho

05/07 (quinta)

09h - Comissão de Terceirização
14h - Comissão de SMS

06/07 (sexta)

09h - Comissão de AMS

PCR: vem aí mais um golpe

Reforma trabalhista entra em vigor na Petrobrás com o novo Plano de Cargos. O acordo será individual e de forma “voluntária”. Além disso, a empresa oferecerá uma cenoura como isca.

Contrariando a própria legislação e passando por cima do Acordo Coletivo de Trabalho, a gerência da Petrobrás iniciará esta semana negociação individual onde oferece recompensa em dinheiro para quem fechar negócio e aceitar o novo PCR – Plano de Carreira e Remuneração que tem a intenção de substituir o atual PCAC - Plano de Classificação e Avaliação de Cargos.

Como já diz o nome, o acordo dos empregados da Petrobrás é coletivo e não individual como o golpe da contrarreforma trabalhista quer instituir para enfraquecer a categoria. O ACT tem validade até 2019 e é considerado o melhor

acordo por outras categorias. Ele é fruto de muita luta e deve ser respeitado.

Em reunião com a FUP, no dia 14/06, a gerência de RH aproveitou para apresentar um projeto de mudanças no atual PCAC. Onde tem a intenção de separar os trabalhadores apenas em duas carreiras: nível técnico (FazTudoNívelMédio) e nível superior (FazTudoNívelSuperior). A empresa está implantando este plano de forma unilateral, sem nenhuma negociação. A direção do Sindicato orienta que nenhum trabalhador aceite a negociação individual e assine o termo de adesão. Se com cargos definidos tem desvio de função, sem cargos definidos será o verdadeiro vale tudo. Será o retorno do “pode quem manda e obedece quem tem juízo. Resistir é preciso.



**APOIE A VIGÍLIA
LULA LIVRE EM CURITIBA**

ACESSE VIGIALULALIVRE.PT.ORG.BR E FAÇA SUA DOAÇÃO